

PROJETO DE LEI Nº , DE 2020

(Da Sra. PAULA BELMONTE)

Dispõe sobre a vedação do nepotismo
no âmbito dos Partidos Políticos.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta Lei tem por objetivo acrescentar o § 5º ao art. 3º da Lei nº 9.096, de 19 de setembro de 1995, para dispor sobre a vedação do nepotismo no âmbito dos Partidos Políticos.

Art. 2º Acrescente-se o seguinte § 5º ao art. 3º da Lei nº 9.096, de 19 de setembro de 1995:

“Art. 3º.....

.....
§ 5º É vedada a contratação, no âmbito dos partidos políticos, de cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive, dos fundadores e dos dirigentes, mesmo em condição provisória, em âmbito nacional, estadual e municipal”. (NR)

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A proposição que ora levamos à consideração dos demais parlamentares tem por objetivo tornar efetiva a proibição do nepotismo no âmbito dos partidos políticos.

Não podemos perder de consideração que nos últimos anos houve uma proliferação de partidos, muitos dos quais sem nenhuma identidade política, sem efetivamente representarem algum segmento relevante da

sociedade, funcionando, antes, como verdadeiras empresas particulares, com a especificidade de auferirem expressivas verbas orçamentárias.

Os partidos são agremiações de extrema importância para a democracia e para o Estado de Direito. Eles deveriam caracterizar-se por levar, de forma organizada, as demandas da sociedade para o âmbito decisório da vida nacional, seja no Poder Executivo, seja, principalmente, no Poder Legislativo, inclusive para efeito de “amortecer” tais reclamos sociais que, em certas ocasiões, de outra forma, se manifestariam de forma descontrolada, apaixonada e irrefreável.

Fora dessa perspectiva, o partido, ao invés de funcionar como um instrumento legitimador da democracia, passa a funcionar como um peso, uma estrutura voltada para o locupletamento de dirigentes ou de interesses escusos, perdendo completamente seu mister político e social para constituir-se em uma fonte fácil de recursos, que, em nosso país, são tão escassos e necessários para suprir infindáveis demandas sociais.

Enfim, a moralidade na condução da vida partidária deve impor-se acima de qualquer forma de conveniência particular. Urge seja proibido o nepotismo no cerne da estrutura partidária.

Sala das Sessões, em de de 2020.

Deputada PAULA BELMONTE